

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA CAPITULAR



DEMOCRACY
MINAS GERAIS

**NAÇÃO
DA G**

A Construção de um Capítulo efetivo

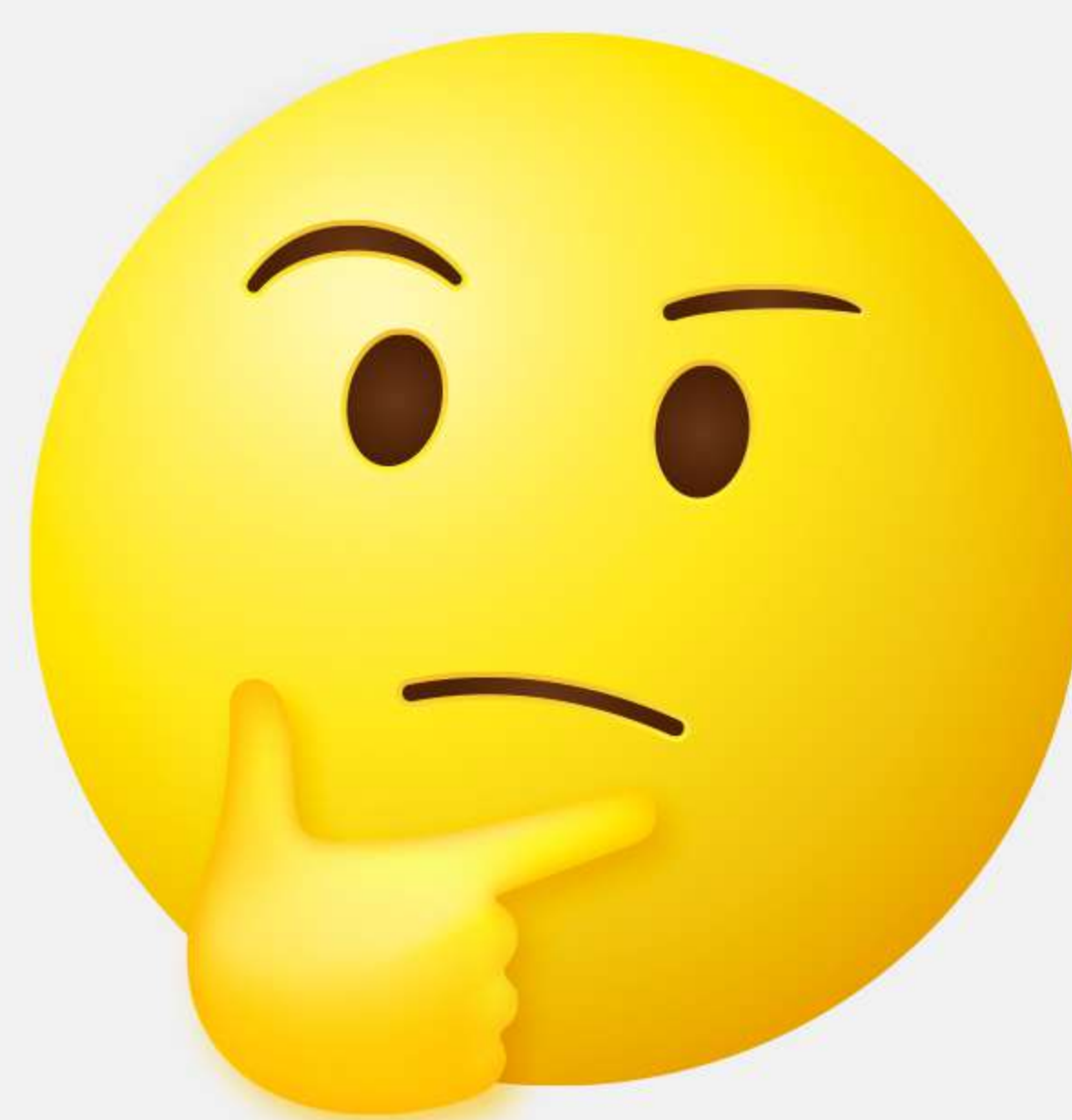
Nós, DeMolays, devemos estar sempre dispostos a participar da sociedade com o objetivo de torná-la um lugar melhor. Sabemos que formar jovens dedicados a esse dever não é uma tarefa fácil, porém, também não é impossível. As atividades capitulares são essenciais para a o funcionamento harmônico do capítulo e para a formação de cidadãos melhores.

Precisamos fazer com que os ensinamentos capitulares sejam proveitosos em nossas vidas profanas. Dessa forma, poderemos desenvolver uma versão aprimorada de nós mesmos, bem como dos demais DeMolays e contribuir para a construção de uma sociedade transformada.

Para isso, é necessário que os Capítulos sejam ambientes férteis para a lapidação dos jovens e para a criação de importantes habilidades, por exemplo, liderança, trabalho em equipe, oratória, comunicação e gestão de projetos.

Mas como fazer isso valer na prática em meu capítulo?

As lideranças capitulares precisam estar atentas aos elementos básicos constitutivos de um Capítulo. Muitas vezes, os problemas e as dificuldades capitulares são frutos da falta de alguns ou vários desses elementos.



Fatores indispensáveis em um capítulo efetivo

Formação ou consolidação de laços fraternais

É extremamente necessária que haja a **união dos DeMolays para o desenvolvimento dos trabalhos do capítulo**. Mas, mais do que isso, é necessário que os membros se sintam parte integrante da nossa Família DeMolay. Esse elemento não pode ser relegado no seu capítulo, pois favorece a virtude do Companheirismo e reflete na frequência e na participação dos membros. São múltiplas as formas de construir ou consolidar os laços fraternais. Você pode executar várias delas no seu capítulo, observando as preferências dos DeMolays e o impacto na interação dos membros.

Veja a seguir algumas sugestões:

- *Realização de confraternizações;*
- *Atividades esportivas periódicas;*
- *Almoços, jantares e lanches após as reuniões;*
- *Viagens a eventos regionais, estaduais e nacionais;*
- *Quiz com premiação (de ritualística ou de temas apresentados em -palestras)*
- *Jogos e filmes on-line.*



Criação de interesse e de responsabilidade por parte dos DeMolays

Sem a força de vontade e contribuição de todos os membros, as atividades do capítulo acabam sempre ficando por responsabilidade dos mesmos DeMolays, o que gera um problema grave quando esses membros ficam impossibilitados de participar. As lideranças devem estimular a colaboração conjunta e designar metas e tarefas a todos DeMolays, de modo a preparar novas pessoas para assumirem a diretoria capitular. É fundamental a liderança pelo exemplo e a não só designação de tarefas, mas o acompanhamento da desenvoltura delas e o auxílio aos DeMolays quando preciso. Por fim, não pode se esquecer da individualidade de cada membro e da aproximação com cada um deles no exercício da liderança.

Veja a seguir algumas sugestões para estimular a participação dos DeMolays:

- *Estímulos com premiações e com reconhecimentos de méritos por frequência exemplar, por destaques ritualísticos, por colaboração e ideias em eventos. Exemplo de premiações: pins, inscrições patrocinadas pelo capítulo para congressos, certificados e medalhas.*
- *Elaboração de um cronograma de atividades durante a gestão, divulgando as datas e horários com antecedência e sempre lembrando os DeMolays do compromisso. Pode-se utilizar ferramentas como o Trello e Google Agenda.*
- *Contato direto com cada membro por mensagens e ligações.*
- *Elaboração de concursos sobre melhores ideias para projetos.*
- *Participação das campanhas estaduais e nacionais.*
- *Apoio do Clube de Mães, Pais e Amigos.*

Cumprimento dos dias obrigatórios

Os dias obrigatórios trazem atitudes simples, mas que estimulam o entendimento e a valorização das virtudes. Por exemplo, o Dia do Patriota destaca a virtude do Patriotismo e o Dia Devocional, a Reverência pelas coisas sagradas. Dentre todas outras simbologias presentes nas outras datas obrigatórias.

-Palestras e apresentações de seniores e tios maçons, tendo o cuidado para serem dinâmicas e atrativas para o público-alvo.

-Grupos de estudo do Ritual e das Supremas Instruções (disponíveis no SisDM), provas com premiações e ensaios ritualísticos.

Desenvolvimento de habilidades

O conteúdo trabalhado nos encontros capitulares pode ser um grande fator para uma maior frequência e participação dos DeMolays, além de capacitar os membros para o mercado de trabalho pelo desenvolvimento das chamadas “soft skills”. Veja algumas maneiras dos DeMolays desenvolverem habilidades no capítulo.

-Habilidade de oratória: concursos de oratória, debates competitivos, apresentação de Cerimônias Públicas, ocupação de cargos com falas em reuniões ritualísticas e participação em projetos do GE e GN (Minas Debate e Supremo Debate, por exemplo).

-Habilidade de escrita: elaboração de cartas, convites, atas, textos literários (como nos concursos da ABDL), ocupação do cargo de Escrivão e elaboração de relatórios para as campanhas estaduais e nacionais.

-Habilidade financeira: balanço de eventos de arrecadação de fundos, controle do caixa capitular, realização de orçamentos, planejamento de gastos e negociações.

-Gestão de eventos e projetos: organização de confraternizações capitulares, liderança de eventos filantrópicos, organização de torneios esportivos e eventos de arrecadação de fundos.

-Inteligência emocional: controle da ansiedade ao falar em público e apresentar trabalhos no capítulo, convivência com diferentes realidades e palestras com especialistas na área em reuniões públicas ou fechadas.

Sucessão administrativa

De inúmeros problemas capitulares, um dos mais pautados é o de quem será a próxima liderança juvenil capitular. Nesse contexto, muitos Capítulos, sem terem quem ocupar o cargo de MC (ou até mesmo os demais cargos administrativos), buscam irmãos que já o ocuparam ou mesmo seniores DeMolays (algo contraproducente aos objetivos de nossa organização). Assim, para poder evitar esta problemática, te daremos algumas dicas e técnicas de resolução.

1) Durante a gestão, verifique quais serão os irmãos que ocuparão os cargos administrativos do capítulo no mandado subsequente;

2) Organize, ao longo da gestão, projetos com participação ativa dos irmãos da tríade ou com aqueles que possuam pretensão de assumir os cargos de liderança Capitular;

3) Direcione a organização de atividades e projetos para os possíveis futuros gestores do capítulo;

4) Mantenha aqueles interessados em ser MC cientes do funcionamento do cargo de MC;

5) Desperte o interesse nos DeMolays por meio da realização de palestras, cursos e dinâmicas virtuais ou presenciais de administração capitular e liderança.



Bom relacionamento com o Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do seu Capítulo é formado por tios e seniores que, por possuírem uma vasta experiência e vivências dentro da Ordem, fornecem a você e a sua gestão o apoio necessário para execução do planejamento da melhor maneira. Por isso, o constante diálogo com os membros do Conselho deve ser a base para o seu desenvolvimento enquanto líder capitular.

Em vista disso, antes de tomar as decisões, é necessário sempre consultá-los e deliberar, em conjunto com os membros do Capítulo, as melhores alternativas para cada situação. Isso pode evitar que você cometa vários erros.

O Conselho é, também, uma importante fonte de contatos para organização da logística de vários eventos e atividades capitulares. Alguns tios, por exemplo, podem estar vinculados à Prefeitura Municipal e ações conjuntas podem potencializar as filantropias.

Com isso, busque sempre:

- Realizar reuniões periódicas com o objetivo de alinhar o andamento da gestão;
- Antes de tomar qualquer decisão, consulte o Conselho;
- Tenha um grupo no WhatsApp entre a diretoria e o Conselho para facilitar uma comunicação mais direta e específica;
- Tenha membros do Conselho integrando as comissões capitulares;
- Seja responsável e cumpra com os acordos feitos entre o Capítulo e o Conselho.

Lembre-se: o Conselho Consultivo têm a função de auxiliar o Capítulo e não tomar a frente das atividades. A intenção do Conselho deve ser sempre voltada para o apoio e promoção do sucesso do Capítulo. Não tenha na sua mente a ideia cristalizada de que eles só servem para criticar o que está sendo feito. Mantenha uma relação saudável com o Conselho Consultivo tendo uma comunicação transperente e objetiva.

Como manter o crescimento capitular?

Nós, DeMolays, devemos estar sempre dispostos a participar da sociedade com o objetivo de torná-la um lugar melhor. Sabemos que formar jovens dedicados a esse dever não é uma tarefa fácil, porém, também não é impossível. As atividades capitulares são essenciais para a o funcionamento harmônico do capítulo e para a formação de cidadãos melhores.

Precisamos fazer com que os ensinamentos capitulares sejam proveitosos em nossas vidas profanas. Dessa forma, poderemos desenvolver uma versão aprimorada de nós mesmos, bem como dos demais DeMolays e contribuir para a construção de uma sociedade transformada.

Para isso, é necessário que os Capítulos sejam ambientes férteis para a lapidação dos jovens e para a criação de importantes habilidades, por exemplo, liderança, trabalho em equipe, oratória, comunicação e gestão de projetos.

A abordagem dos candidatos

Ao entrar em contato com o indicado, você deve não só perguntar se ele quer ser DeMolay, afinal, ele pode não conhecer a Ordem e dificilmente dará um sim. Trazemos aqui alguns modos para que essa abordagem possa ser feita. No entanto, é preciso que o Capítulo se reúna e decida a melhor maneira de entrar em contato com um candidato e instrua os membros para tal ação.

Quando iniciar uma conversa, pergunte ao candidato se ele conhece a Ordem DeMolay, informe ele sobre algumas curiosidades (Walt Disney e Mickey, por exemplo), exponha alguns materiais de congressos, vídeos e fotos de momentos de descontração do Capítulo. Fale sobre a abrangência da nossa instituição, o contato com pessoas de diversos lugares do nosso estado, país e mundo. Comente sobre as habilidades que podem ser desenvolvidas na Ordem DeMolay. Este é o momento em que você deve criar no indicado a vontade de se incluir ao grupo.

Programe uma reunião de apresentação junto aos pais, os avise com antecedência e se possível fale diretamente com o responsável pelo candidato, envie cartas e lembretes convidando-os para esse encontro. Isso é de extrema importância, porque, muitas vezes, os candidatos não comunicam os pais ou se esquecem da reunião, perdendo essa grande oportunidade. Inicie a reunião com uma explicação do que é a Ordem, de como funciona um Capítulo e explicita as possíveis dúvidas criadas por mitos, como o clássico bode. Fale sobre congressos, palestras e ensinamentos (deixe claro aos pais que a Ordem DeMolay auxilia no desenvolvimento de caráter e bons costumes de seus membros, se possível dê exemplos de DeMolays que se destacaram na cidade, estado e país fora da Ordem).

Traga iniciáticos para falar sobre a experiência deles com a Ordem e, se possível, traga também pais e mães de DeMolays. Abra para perguntas e sane as dúvidas dos convidados. Deixe a parte das taxas por último, traga DeMolays e tios convincentes para tratar sobre esse assunto e, se possível, converse com cada responsável individualmente. Um bom candidato não pode deixar de iniciar apenas por motivos financeiros, busque alternativas viáveis.

Após a reunião, entregue uma simples lembrança com doces, cartilhas e materiais do capítulo, ou algo para que os indicados e os pais se sintam especiais. É essencial que nessa reunião o Capítulo passe uma boa impressão aos convidados! Então, a planeje e a organize com muito capricho.

Entre a reunião anterior e a Iniciação, você pode manter um grupo de WhatsApp ativo, com conversas leves e descontraídas e, até mesmo, alguns desafios que envolvam a história da Ordem. Você pode fazer algum churrasco ou outra atividade de entretenimento para fortalecer o interesse dos candidatos à iniciação na Ordem DeMolay. Com isso, o seu Capítulo terá membros motivados e com conhecimentos sobre a nossa instituição.

Como identificar problemas no capítulo?

A gestão capitular exige a combinação entre a promoção de atividades e reuniões com uma análise crítica de identificação dos problemas na estrutura e administração do capítulo. O papel do Mestre Conselheiro, em conjunto com a sua diretoria, será de solucionar esses problemas, com sabedoria e uso das ferramentas corretas, após identificados.

A primeira observação que deve ser feita é quanto aos membros dos capítulos e essa se subdivide em duas etapas:

- *Membros ativos: questione o que os motiva a se manterem frequentes e quais os objetivos que procuram dentro da Ordem DeMolay. Esse ponto de vista é essencial para promover a comunicação capitular, direcionar o planejamento da gestão para temáticas que interessem os membros e, principalmente, identificar quais são os acertos do capítulo que fizeram esses membros se manterem frequentes. Busque fazer um contato personalizado com cada DeMolay. Ao invés de mandar mensagens no grupo, envie mensagens ou ligue para cada membro, demonstre que ele faz a diferença no capítulo.*

- *Membros afastados: nesse ponto já se identifica o contrário. Aqui analisaremos o porquê estão afastados. É evidente que os DeMolays Ativos, nos dias de hoje, possuem horários restritos, bem como mais atividades escolares e em família, o que dificulta a frequência no capítulo. Os membros afastados podem possuir diversas razões para se afastarem e o Capítulo deve procurar analisar essas razões e adaptar o seu funcionamento, de modo a reduzir a evasão dos membros. Por exemplo, adaptações no dia, horário e duração das reuniões se for pertinente e viável.*



Feita essa pesquisa, faça questionamentos para identificar os problemas no seu capítulo:

- O que atrai os membros no capítulo?
- O que afastou os membros do capítulo?
- O que as gestões passadas deixaram de fazer que acarretou o afastamento dos membros?
- O que as gestões passadas fizeram para reconquistar os afastados?
- Como a gestão pode auxiliar os DeMolays afastados em seus problemas pessoais?

Partindo para a identificação de problemas em reuniões, primeiro é preciso individualizar essas reuniões. Procure classificá-las por quantidade de membros frequentes. Essa análise pode indicar quais assuntos são mais interessantes para os membros e pode servir de inspiração para futuras pautas. Contudo, não é apenas a temática de uma reunião que a torna acessível para todos os membros. Verifique também se os horários e os dias são compatíveis e, inclusive, se a frequência de reuniões não está excessiva ou insuficiente.

Por fim, analise outros problemas de forma pontual. Deixamos aqui alguns questionamentos para ajudá-lo nessa tarefa.

- A faixa etária do capítulo está equilibrada?
Caso a faixa etária esteja alta, há evasão em razão de estudos?
Caso a faixa etária esteja baixa, há dificuldades em manter disciplina?
- Os membros estão dispostos a ocupar cargos administrativos?
- Há membros aptos e interessados ao cargo de Mestre Conselheiro?
- O capítulo tem mantido boa relação com a loja patrocinadora e demais lojas da cidade?
- O conselho consultivo possui os seus sucessores?
- Existem meios seguros para o recrutamento de novos membros?
- Como o capítulo mantém os candidatos atraídos até a cerimônia de iniciação?
- A média de iniciáticos que atingem o grau DeMolay está baixa? Qual o motivo?

- 
- Os membros “Past Mestre Conselheiro”, que são DeMolays ativos continuam frequentes e participativos?
 - Os seniores DeMolays ainda se sentem atraídos com a Ordem?
 - De uma forma geral, os membros, independente do grau, se sentem à vontade para expressar opiniões e sugerir projetos?

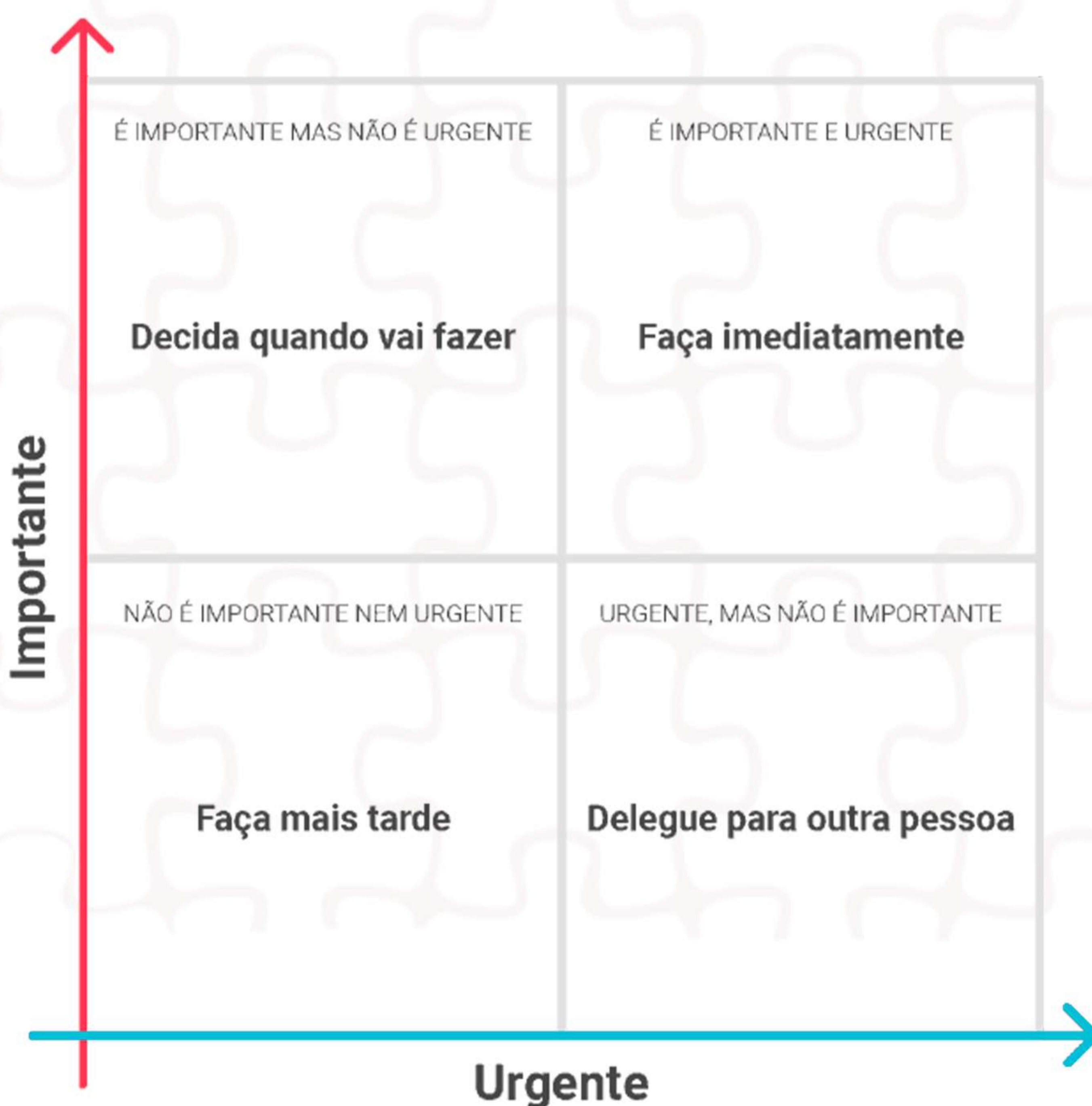
Conclui-se que a gestão fica completa e mais efetiva ao se analisar os erros e acertos do passado, as necessidades do presente e garantindo a sobrevivência do capítulo no futuro. Essas análises são essenciais para manter a harmonia capitular e a proatividade dos membros.

Como solucionar problemas?

Durante sua gestão como Mestre Conselheiro, será comum aparecer problemas, vários ao mesmo tempo, e você terá que dar uma atenção especial para todos em algum momento. Uma ótima sugestão para resolução de problemas no capítulo é a “Matriz de Eisenhower”, ela pode ser adaptada para problemas capitulares ou até mesmo em problemas da sua vida pessoal, pois consiste na priorização de tarefas e na tomada de decisões.

O que é e como funciona a Matriz de Eisenhower?

É uma matriz utilizada para planejar, delegar, priorizar e agendar tarefas. Ela é dividida em quatro quadrantes:



1. Primeiro quadrante: urgente e importante (tarefas a serem concluídas imediatamente), tarefas que necessitam de uma prioridade muito especial, pois devem ser resolvidas naquele momento, sendo estas as primeiras a serem resolvidas;

2. Segundo quadrante: São tarefas importantes que não necessitam de uma urgência, ou seja, pode ser agendada para depois.

3. Terceiro quadrante: Serve para as tarefas urgentes, que não possuem muita importância, ou seja, você pode delegar ela para outras pessoas (Comissões e cargos administrativos).

4. Quarto quadrante: São tarefas que não são urgentes e nem possuem importância, em alguns casos, podem até ser deixadas de lado, pois se você dedicar seu tempo a elas você poderá atrasar algo que realmente necessite de sua atenção

Simplificando, usar a matriz Eisenhower pode ajudá-lo a visualizar suas tarefas dentro do contexto de importância e urgência. Quando você começa a pensar sobre sua carga de trabalho nesses termos, é muito mais fácil garantir que as tarefas mais importantes sejam priorizadas e concluídas o mais rápido possível.

Como resolver conflitos internos no Capítulo?

Infelizmente, não existe uma fórmula única que possa ser aplicada para resolver qualquer tipo de problema ou conflito que possa acontecer ou aconteça dentro do capítulo. Cada situação tem suas particularidades, que devem ser avaliadas racionalmente para que o problema seja resolvido. Pode haver, porém, a definição de processos para facilitar a tomada de decisão em determinados tipos de evento.



É para isso que serve a área chamada gestão de risco, um conjunto de atividades coordenadas com o objetivo de gerenciar e controlar potenciais ameaças a organizações. O certo é que, para estimular uma rápida resolução de problemas em uma empresa, diálogo e transparência são fundamentais. O administrador deve criar espaços horizontais, para estimular diálogos transparentes entre as pessoas. Assim, é estabelecida uma cultura de incentivo à convivência harmoniosa e à resolução de problemas. Uma boa dica é procurar maneiras de inserir essa mentalidade nos líderes ou presidentes de comissões, a fim de que ela seja transmitida a todas as partes do capítulo.

Procure criar uma organização com diversidade cognitiva e respeito às diferentes maneiras de pensar. Acredite: dar esse passo pode significar um grande impulso à criatividade e à inovação. Agora, veremos 2 maneiras diferentes para você resolver seu problema:

Crie uma equipe para resolução de problemas:

Um dos grandes desafios dos Mestres Conselheiros é tentar resolver sozinhos todos os problemas que surgem no Capítulo. E esse é um erro típico de quem não sabe trabalhar em equipe ou delegar tarefas.

O nível de responsabilidade no sucesso da gestão passa sim por suas mãos, mas isso não significa dizer que tudo que acontece precisa ter esse modelo de resolução. Então, uma das melhores maneiras para encontrar a resposta de como resolver um problema no Capítulo é criar um time. Procure chamar tios, seniores e irmãos que já foram Mestres Conselheiros para fazer parte dessa equipe. Quanto mais pontos de vista, melhor. Use o desenvolvimento de equipes multidisciplinares para isso.

Tenha sempre um cronograma para fazer a resolução de problemas:

Ao se perguntar como resolver um problema no capítulo, dificilmente pensamos que esse problema pode ter uma solução contínua ao longo do tempo. Na prática, os problemas são tratados da seguinte forma: ou se resolve na hora ou não resolve. Mas essa é a lógica errada para resolver os problemas.

O ideal é ter uma rotina estabelecida, com um processo padrão, que no decorrer dos dias ou semanas vai ajudando o capítulo a chegar às soluções dos problemas. Esse cronograma é essencial para entender quais os passos ajudarão a alcançar o objetivo principal, que é encontrar a melhor solução para cada problema. Um plano de ação estruturado pode ser a melhor coisa a se fazer.

Além disso, acompanhe se as medidas encontradas realmente foram efetivas. Uma das melhores formas de fazer esse acompanhamento é mapear as atitudes tomadas para resolver os problemas. Se possível, documente cada problema e cada resolução encontrada, para assim poder ajudar o capítulo futuramente.



Como planejar a gestão?

Para a execução das atividades e das metas de sua gestão, antes e indispensavelmente faz-se necessário um bom planejamento detalhado e com objetivos reais que vocês irão realizar. Para montar esse planejamento você deve levar em consideração alguns fatores principais que são:

- *Campanhas Estaduais e Nacionais;*
- *Atividades compatíveis para a participação de todos os membros;*
- *Análise do calendário, tendo em vista feriados, disponibilidade da loja, vestibulares ou datas comemorativas;*
- *Apresentação e aprovação do Conselho Consultivo.*

As campanhas e os projetos estaduais e nacionais representam, além dos objetivos da gestão, uma forma de alinhar e nortear os trabalhos do Capítulo. A partir disso, é possível que você estabeleça um parâmetro do que precisa ser feito na sua gestão.

O planejamento da gestão se torna mais fácil por meio da listagem das atividades a serem cumpridas. É essencial que, no momento em que se planeja a gestão, as atividades das campanhas nacionais e estaduais sejam incluídas às atividades internas do Capítulo. Para isso, acompanhe os editais e as divulgações nos grupos e sites oficiais. Qualquer dúvida a respeito, você pode entrar em contato com o seu Mestre Conselheiro Regional ou com o Gabinete Estadual, os quais poderão sanar as suas dúvidas e o direcionar acerca das campanhas.





Para organizar um cronograma estratégico da sua gestão, você pode utilizar algumas ferramentas, por exemplo, a plataforma “Trello”. Nessa tarefa, você deve seguir os seguintes passos:

- 1. Leia os editais;*
- 2. Transcreva, de maneira simples e com palavras-chave, as atividades e seus objetivos;*
- 3. Pense e determine o que será feito para cumprir as atividades;*
- 4. Defina datas de início e fim para as atividades;*
- 5. Delegue funções de acordo com cada atividade;*
- 6. Crie um quadro no Trello e o compartilhe com os membros;*
- 7. Quando concluir uma meta, comemore e atualize seu cronograma.*

Contudo, apesar de ser ideal a execução das atividades propostas, nem sempre as coisas saem conforme o planejado, por isso, tenha em mente que os erros são necessários para o aprendizado e que somente a calma e a persistência o farão chegar aonde deseja. No entanto, você, como líder Capitular, deve procurar formas de rever o seu planejamento e, se for necessário, adaptá-lo a quaisquer eventuais mudanças, encontrando, primeiramente, o problema que o impediu de executar a atividade. Além disso, por meio do diálogo com a diretoria e com o Conselho Consultivo, você deve encontrar soluções para o problema não afetar o andamento da gestão.

Como executar o planejamento?

Sabemos que um bom planejamento é a chave para uma boa execução dos projetos capitulares. Contudo, não basta apenas ter uma organização bem-feita para as coisas fluírem. Também, é necessário ser prático e atender da melhor maneira às necessidades de todos os irmãos do Capítulo, a fim de otimizar o engajamento dos membros. Dessa forma, para uma melhor desenvoltura das atividades capitulares, confira algumas dicas que separamos para você:

1- Sempre converse com os irmãos do Capítulo e peça sugestões, pois quanto maior a sensação de pertencimento, maior será a participação dos membros;

2- Faça um calendário de projetos e sempre divulgue para os irmãos e tios;

3- Busque sempre lembrar os irmãos do Capítulo sobre as datas e os horários das atividades com antecedência;

4- Identifique no seu capítulo qual é o melhor meio de comunicação (WhatsApp, Telegram e Instagram);

5- Caso necessário, organize no Trello ou Google Keep o nome dos irmãos que, normalmente, respondem apenas por ligação e os avisem também;

6- Utilize todas as redes sociais do seu Capítulo para divulgar e buscar um maior engajamento dos irmãos e tios;

7- Premie os irmãos que mais participarem das atividades ao final da Gestão;

8- Integre todos os irmãos e tios aos projetos e entre em contato com aqueles que não conseguiram participar para entender o motivo.

Como organizar as comissões?

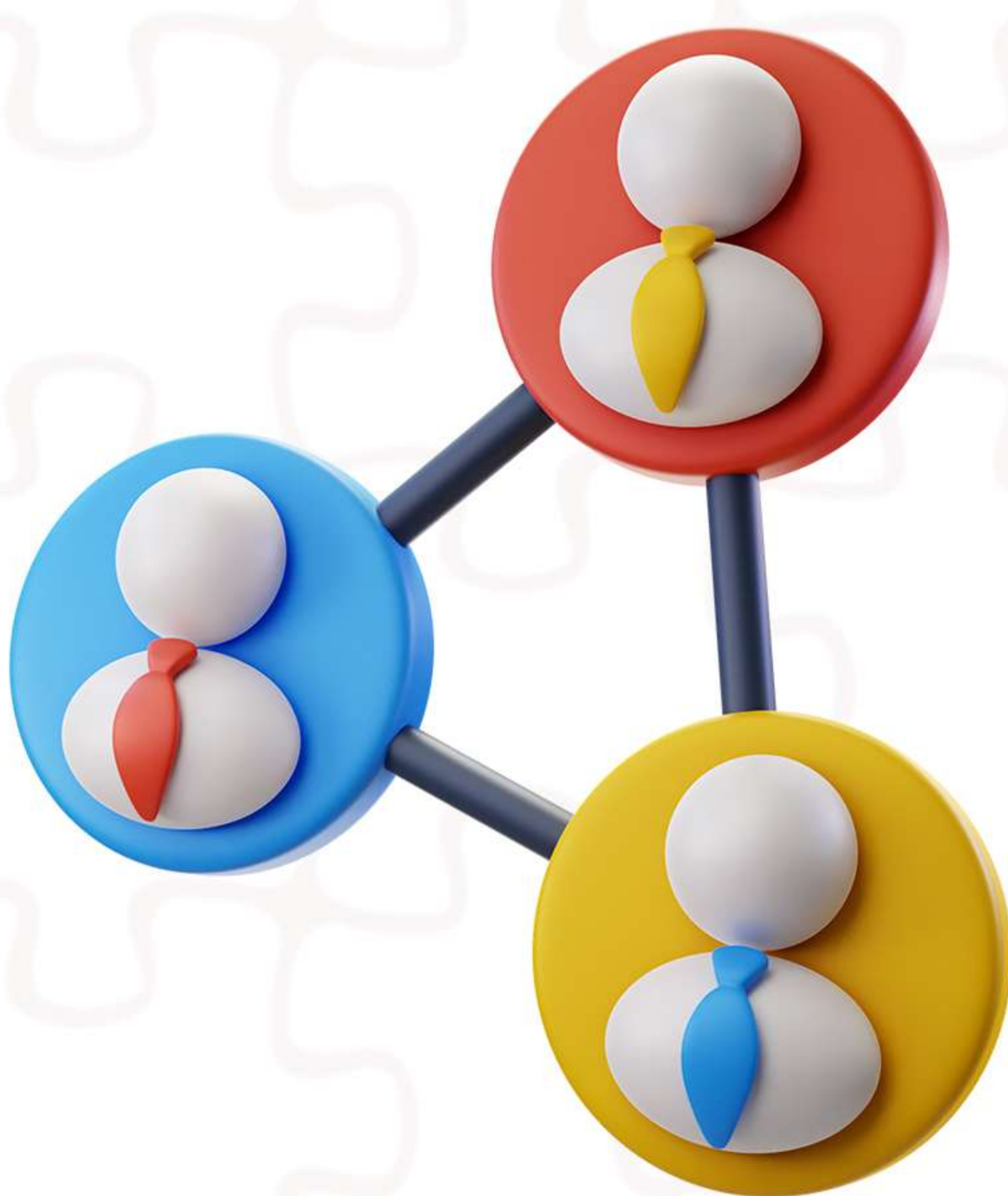
As comissões capitulares são a base organizacional de um capítulo. É por meio delas que são passadas funções para os membros da Ordem. Atualmente, há dois tipos de comissões: permanentes e temporárias. As permanentes são designadas pelo próprio Supremo Conselho, a fim de auxiliar os capítulos em seu funcionamento, sendo: Comissão de Hospitalaria, Comissão de Entretenimento, Comissão de Auditoria, Comissão de Finanças e Comissão de Incremento de Novos Membros. Além dessas, o Mestre Conselheiro tem total liberdade de criar outras, permanentes ou temporárias, desde que elas sejam efetivas. Para selecionar os membros das comissões, é necessária muita atenção, pois o sucesso das atividades capitulares depende do bom funcionamento delas.

Conheça bem os membros do seu capítulo! Não é estratégico selecionar membros ausentes para uma comissão. É importante mesclar a participação de membros proativos com os menos participativos para que o funcionamento não fique em risco. Sendo assim, as questões a seguir podem ajudá-lo nessa tarefa de seleção dos membros das comissões:

- *Quais áreas os irmãos têm maior afinidade?*
- *Quais funções eles já desempenharam?*
- *Qual a experiência deles?*
- *Qual a disponibilidade deles?*
- *Qual o grau de comprometimento de cada um?*

Mesmo analisando todos esses requisitos, é possível que alguma escolha não dê certo e que também alguma o surpreenda positivamente. Por isso, deve-se ficar atento aos trabalhos de cada comissão para corrigir as suas falhas de funcionamento, quando for necessário, e não deixar o capítulo com defasagem naquela área em que as atividades da comissão não fluem.

É importante ressaltar que o Mestre Conselheiro deve ficar atento e fiscalizar o funcionamento das comissões capitulares para que exerçam suas funções da maneira correta. Para ajudá-lo, ele poderá designar um presidente para cada comissão, que ficará responsável pelas atividades e por seus membros. Além disso, um sênior ou um maçom pode ajudar com as comissões sendo designados como consultores.



Como lidar com a evasão capitular?

Um problema recorrente que afeta os capítulos é a evasão dos membros, ou seja, a saída de membros por motivos diversos, como a perda de interesse, conflitos internos, problemas pessoais e afins. A evasão de membros, por sua vez, atrapalha o desenvolvimento capitular, haja vista a grande importância de cada membro nas atividades do Capítulo. Em alguns casos, a evasão é comum, mas isso não significa que estratégias não precisam ser elaboradas para contê-las. Entretanto, a evasão pode se dar, também, em grandes volumes e isso pode abalar a estrutura do Capítulo se ele não estiver preparado para lidar com essa situação previamente.

Assim como toda resolução de problemas, você deve analisar cada fator envolvido no afastamento dos membros para, então, pensar em soluções específicas de acordo com os agentes motivadores da evasão, que podem ser: o horário da reunião, a monotonia das pautas das reuniões, a falta de momentos de lazer e companheirismo ou diversas questões extremamente pessoais. Essas soluções só poderão ser alcançadas pelo esforço dos líderes do Capítulo em apresentar alternativas aos empecilhos na frequência dos membros afastados.

Dessa forma, você precisa estar sempre atento às possibilidades de evasão que são previsíveis, por exemplo, a evasão por alcançar a maioria (21 anos). Esse é um caso quase que inevitável e, diante dele, você precisa recorrer a um recrutamento massivo de candidatos à iniciação e capacitá-los, em tempo hábil, para haver a reposição dos membros que saíram.

Deixamos aqui uma maneira de analisar essa situação e compreender os problemas na realidade do seu Capítulo.

1. De maneira amigável, entenda a situação do irmão, ele pode estar passando por problemas pessoais ou alguma insatisfação com algo ou alguém dentro do Capítulo;

2. Caso a evasão seja somente por desinteresse, mantenha contato com o irmão, a fim de estreitar os laços de amizade e despertar o interesse nele de estar presente no grupo;

3. Caso a tentativa falhe, convide ele para a próxima reunião pública (que é uma oportunidade mais “aberta” do membro participar após um tempo afastado) e tente a reaproximação novamente;

4. Se nenhuma opção for efetiva, respeite o tempo do irmão e deixe sempre as portas do Capítulo abertas por meio de convites e comunicados. Faça com que o irmão se sinta importante.

Outro fator que você deve levar em consideração e que pode ajudar para que esse problema não ocorra é manter a união do grupo, porque o irmão que se sentir “em casa” e pertencente ao Capítulo, provavelmente, vai buscar se desenvolver como líder e, para isso, o ideal é estar sempre aberto a conversas extracapitulares com todos, de iniciáticos a seniores. Busque inserir todos os membros no planejamento e em pontuais decisões que venham a ser tomadas no decorrer da sua gestão.

Filantropia

Um importante pilar de um capítulo é a filantropia. As ações de caridade são importantes para o desenvolvimento do jovem enquanto membro de uma sociedade. Portanto, é de responsabilidade dos DeMolays, coordenados, principalmente, pelo Mestre Conselheiro e pelo Hospitaleiro, promover atividades filantrópicas durante a sua gestão.

A importância da Filantropia

É senso comum o fato de que vivemos em uma sociedade desigual, que possui uma grande parcela da população em situação de carência de alguns itens básicos para se viver, como: alimentos, roupas, brinquedos, remédios e outros. Sabendo disso, nós membros de uma organização que tem como um de seus alicerces formar homens de bens, temos que ajudar, por princípios e virtudes, os mais necessitados.

O apoio àqueles que mais precisam nos faz ampliar a nossa visão de mundo. Em razão dos jovens serem de diversas parcelas sociais, muitos não têm contato com essa realidade dura e cruel dos mais pobres. Quando percebem e entendem a vida dessas pessoas, se tornam mais solidários e, conseqüentemente, melhores seres humanos.

Nossa ordem visa preparar os DeMolays para a vida adulta, na qual encontramos diversas ocasiões em que os conhecimentos adquiridos, durante os anos de preparação, precisam ser acionados. Saber como planejar, organizar e executar um projeto filantrópico é de grande importância para um líder na sociedade a qual vivemos e é isso que abordaremos nos próximos tópicos.

Como organizar atividades filantrópicas

Já entendemos o nosso dever e a importância da filantropia para os membros de nossa ordem. Mas você deve estar se perguntando: de que maneira eu desenvolvo uma atividade filantrópica?

Há várias formas de desenvolver um projeto. Independentemente de ser de caridade ou não, todos passam por pelo menos três fases: planejamento, organização e execução.

O planejamento consiste no momento inicial de uma atividade. Surge no momento que, por exemplo, um irmão durante a reunião levanta e fala “irmãos, tenho a notícia de que os idosos do asilo estão precisando de materiais de limpeza pessoal, vamos ajudá-los?”. Nesse caso, foi lançada a proposta inicial, que estará presente durante todo o projeto. Toda atividade começa com uma simples ideia. Com a ideia em mãos, partimos para o planejamento.

Vamos manter o exemplo mencionado acima. Sabendo que o asilo necessita de itens de higiene pessoal, devemos planejar quais serão as maneiras que vamos arrecadar os utensílios. Será feito uma doação do caixa do capítulo ou vamos buscar ajuda com os tios ou até mesmo com uma arrecadação na cidade?

Vamos trabalhar com a ideia de que vamos buscar ajuda com a cidade. Você deve planejar o seguinte: será feito por meio de arrecadação de porta em porta com as pessoas de um bairro específico ou cidade (no caso de municípios menores) ou por uma rifa? Como dito anteriormente, isso vai depender exclusivamente de vocês, pensando sempre no que estão dispostos a fazer.

Dando continuidade, pensando no caso de visitarmos as pessoas de um bairro e pedir a doação, devemos também planejar o seguinte: como será feito? Quando vamos fazer a arrecadação? Quanto tempo vai durar? Quem serão as pessoas que vão ajudar? Vamos contar com a ajuda dos Tios maçons e com as primas Filhas de Jó?

Devemos ter atenção em todas as etapas do planejamento para que nada fique de fora, mas fique ciente que imprevistos acontecem e você deve ser flexível para lidar com eles.

Decidido todos os detalhes do planejamento, partimos para a organização. Essa segunda fase nada mais é do que o momento que tiramos a proposta do papel e começamos a organizar para que tudo ocorra conforme o planejado. Por exemplo, se vamos contar com o apoio dos maçons, escudeiros, das filhas de Jó ou Clube de Mães, Pais e Amigos, devemos convidá-los para uma reunião e explicar o projeto e no que poderão ajudar. Não só isso, mas, nessa fase, também decidiremos se passaremos um carro com som anunciando a arrecadação ou se será feito por meio do Instagram do capítulo; se distribuiremos panfletos na frente do mercado do bairro... Enfim, essa etapa é fundamental na execução estratégica de uma ação filantrópica.

Por fim, chegamos à última fase, a execução. Essa nada mais é do que o famoso “chegar e fazer”. É a etapa em que tudo que foi planejado e organizado é colocado em prática para que a arrecadação dê certo. É tanto o momento de passar de casa em casa no bairro arrecadando, quanto a entrega dos utensílios para o asilo. Aqui, a sua liderança é indispensável para guiar os membros e as atividades.

Se seguirmos todos esses passos, sem dúvida, faremos uma boa arrecadação e atingiremos nosso objetivo. A intenção dos exemplos é dar um caminho para seguirmos, mas é você que decide como serão as etapas do seu projeto. Você, como líder, deve tomar as decisões.



De que maneira escolher as instituições que receberão as doações

Você pode estar se perguntando “Ok, já sei como organizar meu projeto filantrópico, mas e agora? Para quem eu vou doar? Quem será o público-alvo da nossa filantropia?”. A sua resposta é mais simples do que parece.

Uma simples conversa com um tio maçom ou com algum familiar seu pode lhe dar um caminho para seguir. Peça aos membros do capítulo que realizem um levantamento nos seus círculos sociais e voltem com sugestões. Mas, de qualquer modo, uma simples verificação nestas instituições podem te ajudar: asilos, creches, escolas, orfanatos, secretaria municipal voltada para a área da filantropia, entre outros.

Por outro lado, pode ser que seu problema seja exatamente o contrário. Há diversas opções e você não sabe por qual decidir. Nesse caso, devemos nos lembrar que somos um grupo de jovens e devemos fazer aquilo que está ao nosso alcance. Sabendo disso, a melhor opção é aquela que podemos fazer e ajudar o maior número de pessoas ou a que está mais necessitada.

Uma vez decidido, siga os passos descritos no último tópico e você terá uma atividade de sucesso!

Como aumentar o engajamento e a participação na campanha

Saber como persuadir e convencer é uma habilidade requisitada para um líder. Na ordem, não é diferente. Lembrar os irmãos da importância de ajudar ao próximo pode não ser uma tarefa fácil.

Sendo assim, você deve buscar meios de aumentar a participação dos irmãos nas campanhas. Aqui vai algumas formas:

• *Antes de sugerir a campanha, realizar uma apresentação de um trabalho lembrando os irmãos do impacto da filantropia na sociedade. Pode ser feito por um tio, irmão ou convidado. Fica ao seu critério;*

• *Mostrar informações sobre quantas famílias ou pessoas poderão ser impactadas com a campanha se tiver a participação de todos;*

• *Lembrar os irmãos do nosso objetivo enquanto DeMolays, que é tornar-se homens de bem que fazem a diferença na sociedade.*

Primeiro, reflita sobre a filantropia e elabore a maneira que você preferir para convencer todos. A participação dos irmãos é de suma importância para o sucesso de sua campanha.

Como incluir a filantropia no calendário da sua gestão

No momento que o Mestre Conselheiro está planejando a gestão com a sua diretoria, é importante que o Hospitaleiro o lembre de deixar uma data marcada para a realização de, no mínimo, uma filantropia. Por mais que ainda não exista qualquer projeto elaborado, quando incluimos um período dedicado à atividade filantrópica no calendário da gestão, deixamos os irmãos e tios maçons cientes que naquela data serão convocados para participar desta campanha. Portanto, independente de haver ou não um projeto filantrópico, deve ser separado um período no calendário da gestão para tal atividade.

“Um rosto com um sorriso compensa qualquer esforço”

É evidente que realizar um projeto filantrópico não é uma tarefa fácil, ainda mais para você que está na liderança. Há muitos momentos que pensamos em desistir ou fazer algo mais simples. Mas, apesar disso, quando finalizamos nosso projeto e vemos as pessoas que foram ajudadas, agradecendo e sorrindo, compensa todo e qualquer trabalho!

O que fazer diante da pandemia?

Durante o período da pandemia, vários obstáculos surgiram para os Capítulos. Nesse momento, o mais importante é que você não desanime. Não existe uma fórmula pronta que irá funcionar e fazer os membros ficarem animados e participativos nas atividades. Teste todas as formas possíveis de desenvolver trabalhos on-line ou presenciais (seguindo todos os protocolos de segurança).

Observe as atividades que outros Capítulos estão fazendo na sua Oficialaria, no estado e, até mesmo, no país, e busque aplicá-las no seu. Sejam elas: estratégias administrativas, filantrópicas, de recrutamento de membros e de controle da evasão capitular, dentre outras. Não fique restrito às mesmas metodologias tradicionais que podem não ter mais a eficiência requerida.

Participe, junto ao Capítulo, das campanhas e projetos nacionais e estaduais que trazem um norte para a execução de diversas atividades, sobretudo para os cargos administrativos. Tenha sempre um cronograma das atividades e mantenha um contato próximo com os membros.

Por fim, preze sempre pelos detalhes: eles são um divisor de águas. Muitos problemas podem ser fruto da falta de fazer aquilo que todos sabem que precisa ser feito, mas poucos fazem.

Apesar das enormes dificuldades em garantir a manutenção dos trabalhos frente ao capítulo, seja pela reestruturação, ou mesmo retomada das atividades presenciais, esperamos contar com o seu apoio para garantir a manutenção da força da Ordem DeMolay mineira. Entendemos que cada Capítulo tem sua importância e peculiaridade e o Gabinete Estadual e o Grande Conselho Estadual estão disponíveis para ajudar no que for possível.



